

PRÁTICAS ANTISSINDICAIS

Violência paramilitar é traço de fascismo, alertam petroleiros



No último **dia 7 de julho**, petroleiros e petroleiras realizaram um ato em frente a Refap, no **Dia Nacional de Luta** contra práticas antissindicais e para denunciar medidas autoritárias no Sistema Petrobrás. A atividade também foi em solidariedade aos trabalhadores contratados da Replan, vítimas de grave violência durante recente movimento grevista. **PÁGINA 3.**



BRASIL SOBERANO - ENERGIA PARA UM MUNDO MELHOR

Com o tema "**Brasil Soberano – Energia para um Mundo Melhor**", será realizado entre os **dias 20 e 24 de julho**, em Salvador, o **20º Congresso da Federação Única dos Petroleiros e Petroleiras**. Os debates, já iniciados pelos congressos regionais, serão decisivos para definir as lutas futuras da categoria por um Brasil soberano e uma Petrobrás forte e integrada. **O RS estará representado** levando as propostas dos petroleiros/as gaúchos.

TEM QUE RESOLVER!

A situação do PHT e, principalmente, as condições dos vestiários da manutenção também foram tema do **Papo Direto Online** da sexta (10). Segundo o diretor Edison Terterola, que vem acompanhando esta questão na Refap, depois de o Sindicato denunciar a situação, foi definida a **criação de uma comissão** para acompanhar diretamente, junto à gestão da Petrobrás/Refap, o andamento da tão aguardada reforma dos vestiários.

Para o dirigente, a reivindicação é antiga e segue sem uma solução definitiva, especialmente porque com a chegada do inverno, os problemas se agravaram. Entre as principais reclamações estão a deficiência no fornecimento de água quente para o banho ao final da jornada e diversas outras inadequações na estrutura utilizada diariamente pelos trabalhadores.

INSPEÇÃO DA CIPA - A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) também foi acionada. Um representante da Comissão realizou inspeção no local, com registro fotográfico das condições a-

tuais do vestiário. O relatório será encaminhado à gestão da Refap como uma inspeção gerencial, reforçando a necessidade de providências imediatas.

CONTAINERS - Segundo as informações apresentadas, os containers que servirão como estrutura provisória durante a reforma estão praticamente prontos. No entanto, ainda haveria pendências, especialmente relacionadas às instalações elétricas, que impedem sua utilização. A principal preocupação é garantir que os trabalhadores tenham condições adequadas de uso, incluindo chuveiros com água quente durante todo o período das obras. Enquanto essas questões não forem solucionadas, o início da reforma segue indefinido.

EXECUÇÃO DA OBRA - Outra preocupação manifestada pelos trabalhadores é quanto à execução da obra. Embora exista a informação de que a reforma deverá ser realizada por meio do contrato de rotina da infraestrutura da Petrobrás, ainda existem dúvidas sobre a capacidade desse contrato atender uma



intervenção dessa dimensão, isso além de mudança na empresa responsável pelos containers.

A Comissão formada por trabalhadores da manutenção acompanhará todas as etapas do processo, buscando garantir transparência nas informações e fiscalização permanente da execução dos serviços. O objetivo é assegurar que a reforma seja realizada com qualidade, dentro do menor prazo possível e que resolva definitivamente os problemas enfrentados pelos trabalhadores.

O SINDIPETRO-RS seguirá acompanhando a situação e cobrando da gestão da Petrobrás e da Refap que a reforma dos vestiários seja iniciada o quanto antes, garantindo condições dignas de trabalho, higiene e segurança para todos os trabalhadores ■



LIÇÃO

No PDO da sexta (10), o diretor Dary Beck Filho fez uma análise da situação da

guerra com o Irã provocada pelo EUA, e a questão do petróleo. Para ele, apesar da escalada de tensão entre EUA/Israel e Irã, com bombardeios e quebra repetida de cessar-fogos, **o preço do petróleo segue estável, em torno de US\$ 71-72 o barril** e o mercado já "precificou" as instabilidades promovidas pelo governo Trump. Até o momento, disse ele, o impacto nos combustíveis no Brasil tem sido limitado e os ataques não provocaram a convulsão social esperada. Ainda assim, o conflito expõe a vulnerabilidade de países dependentes de importações. **Para o Brasil, a lição é de que é**

essencial retomar a autossuficiência em produção e refino de petróleo.

A venda de refinarias e ativos da Petrobrás nos governos Temer/Bolsonaro levou a um enfraquecimento da soberania nacional. Atualmente, o governo e a Petrobrás atuam com subsídios para segurar os preços internos, mas a dependência externa continua sendo um risco direto ao bolso do trabalhador, já que afeta o preço do gás de cozinha, da gasolina e do diesel.

REESTATIZA, BRASIL!

O Sindipetro-RS realizará, **dia 16 de julho, às 18h30, de forma virtual** um encontro com entidades regionais para apresentação da campanha **"Reestatiza, Brasil!"**. O objetivo é apresentar a iniciativa para essas entidades parceiras, esclarecer as dúvidas e fortalecer a mobilização em torno desta agenda.

FUTSAL DOWN

O Sindipetro-RS é uma das entidades que apoiaram a equipe do RS para participar da **Copa do Brasil de Futsal Down**, que está sendo realizada em Maceio até 15 de julho, com a participação de mais de 120 atletas e 10 equipes de diferentes estados. O torneio é promovido pelo Instituto Amor 21, em parceria com a Confederação Brasileira de Desportos para Deficientes Intelectuais (CBDI).



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

SEDE PORTO ALEGRE - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-000 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

LUTA SINDICAL

VIOLÊNCIA PARAMILITAR É TRAÇO DE FASCISMO, ALERTAM PETROLEIROS

No último **dia 7 de julho**, petroleiros/as realizaram um ato em frente à Refap, no **Dia Nacional de Luta** contra práticas antissindiais e para denunciar medidas autoritárias no sistema Petrobrás. A atividade também foi em solidariedade aos trabalhadores contratados da Replan, vítimas de grave violência durante recente movimento grevista.

Falando sobre o ato no **Papo Direto Online** da sexta, dia 10/07, o diretor Edison Terterola destacou que os ataques não podem ser vistos como casos isolados ou excessos pontuais. Ele frisou que a ação de forças paramilitares e organizações criminosas para coagir e ameaçar trabalhadores organizados é um traço histórico comum a governos e movimentos fascistas.

"A violência paramilitar, principalmente contra a organização dos trabalhadores, é uma característica do fascismo. Todos os movimentos fascistas, todos os governos fascistas, tinham organizações paramilitares que ameaçavam e coagiam a população, principalmente os trabalhadores organizados. Isso é uma característica dos regimes fascistas. Às vezes a gente não percebe que nós estamos diante de uma situação tão grave. A gente acha que isso é só uma questão localizada, mas não".

A partir disso, o dirigente alertou a categoria que é preciso impedir que essa onda de violência se amplie e se espalhe para outras unidades da Petrobrás e para todo o país.

NÃO VAMOS ACEITAR OMISSÃO

Para os trabalhadores é preciso cobrar da Petrobrás. "A empresa-mãe não pode se esquivar das responsabilidades transferindo a culpa para as contratadas". O diretor lembrou que a esta-



tal está sob constante escrutínio público e não pode aceitar que empresas prestadoras pratiquem violência contra seus funcionários. "A Petrobrás tem conhecimento desses fatos e precisa atuar para impedir que isso aconteça, ela não pode se omitir nessas horas". Ele lembrou que a presidenta do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira, fez duras críticas aos sistemas de segurança da Petrobrás e a convivência com essas situações de violência".

PROTEÇÃO AOS TERCEIRIZADOS

O ato foi realizado em conjunto com os sindicatos dos metalúrgicos e da construção civil que estiveram presentes representando suas categorias, que estão em pleno processo de negociação salarial. Os dirigentes frisaram que os trabalhadores das contratadas não participaram do ato, porque qualquer participação poderia ser interpretada como greve não comunicada, sujeitando esses trabalhadores a punições.

"Foi combinado com esses dois sindicatos que a participação seria de

petroleiros próprios, para preservá-los de possíveis punições ou denúncias das empresas contra o descumprimento da lei de greve", explicou Terterola. Nas falas dos sindicalistas dos contratados, foi comum a denúncia de intransigência das empresas contratadas em não fazer o diálogo e a negociação sindical com os trabalhadores.

UM "BASTA" QUE TEM QUE SE ESPRAIAR

Ao final, Terterola parabenizou a categoria pela adesão maciça ao ato do dia 7 e reforçou a mensagem central: "É importante a gente tentar impedir que isso se espalhe para que não aconteça em outras unidades da Petrobrás e não se espalhe pelo país como uma onda de violência contra a organizações dos trabalhadores."

A defesa dos direitos trabalhistas e dos trabalhadores é uma batalha pela própria democracia e pela integridade física e moral de cada trabalhadora e trabalhador do sistema Petrobrás.

MOVIMENTOS GREVISTAS

- CONTRATADOS DA PETROBRÁS -

JUL/2021 a JUL/2026

16

MOVIMENTOS GREVISTAS

Um levantamento feito por IA (*) apontou que entre julho/2021 e julho/2026 foram, pelo menos, **16 movimentos grevistas ou paralisações** de trabalhadores contratados da Petrobrás, envolvendo refinarias, campos terrestres, plataformas, termelétricas, terminais e grandes obras do Sistema Petrobrás.

Mas o número pode ser maior, já que muitas mobilização locais não são registradas na imprensa e nem em redes sociais.

O LEVANTAMENTO REVELA QUATRO GRANDES GRUPOS DE CONFLITOS:

- 1 CALOTES E ATRASOS SALARIAIS**
PAGAMENTO EM DIA!
- 2 CAMPANHAS SALARIAIS PULVERIZADAS**
- 3 PRECARIZAÇÃO APÓS TROCA DE EMPRESAS**
- 4 PARADAS DE MANUTENÇÃO E GRANDES OBRAS**

(*) Fontes: Portais da FUP, sindicatos petroleiros, sindicatos da construção e montagem, imprensa e registros de mediações judiciais

SOLIDARIEDADE

A VENEZUELA PRECISA DE AJUDA

A FUP e o Sindipetro-RS estão somando na campanha de solidariedade ao povo venezuelano promovida pela **Cáritas Brasil** para levar ajuda humanitária às dezenas de milhares de famílias afetadas pelos terremotos que devastaram a região Norte do país, no dia 24 de junho. A campanha **"SOS Venezuela – Solidariedade e Fraternidade"**, é feita em parceria com a Cáritas Venezuela e mobiliza movimentos sociais, organizações populares e instituições religiosas arrecadando fundos e itens essenciais.

Diante das dificuldades logísticas para recebimento e armazenamento dos itens, as entidades humanitárias venezuelanas solicitam que as contribuições sejam realizadas preferencialmente por meio de doações financeiras. Os recursos serão encaminhados à Cáritas Venezuela, responsável pela coordenação da resposta humanitária junto às comunidades afetadas.

CUT TAMBÉM EM CAMPANHA - A CUT Brasil, através da Secretaria de Relações Internacionais, também está engajada nas ações de apoio ao povo venezuelano. Para isso está indicado que todos os sindicatos filiados à Central organizem arrecadações junto as suas categorias.

A CUT lembra que, em janeiro de 2021, no pior momento da pandemia da Covid-19, quando o estado do Amazonas sofria com o colapso do sistema de saúde por falta de oxigênio hospitalar e o governo brasileiro da época negligenciava a vida humana, o povo e o governo venezuelano estenderam a mão de forma solidária ao povo brasileiro e, mesmo sob severas sanções econômicas, a Venezuela enviou caminhões carregados de oxigênio para salvar vidas brasileiras em Manaus.

Entre os produtos que podem ser doados estão vestuário, produtos de higiene e limpeza, suporte vital (água e alimentos não perecíveis) e outros itens de emergência (pilhas, baterias e carregadores portáteis)

Toda solidariedade ao povo venezuelano!

SAÚDE

DEFESA DO SUS

A Plenária Final da **10ª Conferência Municipal de Saúde de Porto Alegre**, realizada entre os **dias 2 e 4 de julho de 2026**, aprovou **sete moções** sobre temas considerados estratégicos para a saúde pública, os direitos da população e o **fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)**. As moções aprovadas refletem o papel da Conferência como espaço máximo de participação social na formulação das políticas públicas de saúde, reunindo pessoas usuárias, trabalhadoras, gestoras e prestadoras para debater os desafios do SUS e deliberar sobre propostas para o município.

As sete moções aprovadas foram: Implementação do SAMU de Saúde Mental; defesa da reestatização das unidades de saúde terceirizadas; repúdio à ausência da gestão municipal na Conferência; regulamentação do artigo 199 da Constituição Federal; apoio à luta das trabalhadoras/es municipais; inclusão de hormônios para pessoas trans na REMUME; e repúdio ao novo Plano Diretor de Porto Alegre.

Ao aprovar as sete moções, a 10ª Conferência Municipal de Saúde de Porto Alegre reafirma seu **compromisso com a defesa do SUS público, universal, integral e de qualidade**, com a valorização do controle social e com a construção de políticas públicas orientadas pelos direitos da população porto-alegrense. As moções passam a integrar o conjunto de posicionamentos políticos da Conferência e serão encaminhadas aos órgãos e instituições competentes.

SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

NOTAS

NOTA DE PESAR - Com pesar o Sindipetro-RS informa o falecimento do companheiro aposentado **Luiz Femandó Boa Nova Machado**. Luiz tinha 73 anos. Ingressou na Petrobrás em 1979 como Técnico de Operação no Sedil, aposentando-se em 2001. O Sindicato registra seus mais sinceros pêsames aos familiares e amigos. **Luiz, presente!**

GANHOS REAIS - Estudo do DIEESE apontou que, em maio, **84,3%** das negociações registradas até 09/06 conquistaram ganhos acima do INPC/IBGE. A variação real média dos reajustes foi de **1,40%**.

MILHARES DE EMPREGOS - No **dia 09/07**, o **Estaleiro Rio Grande** recebeu 11 mil toneladas de aço destinadas à **construção dos quatro navios do tipo Handy Max**, contratados pela Transpetro dentro do **Programa Mar Aberto**, voltado à renovação e ampliação da frota própria do Sistema Petrobras. O aço será usado em cascos de embarcações para transporte de derivados claros ao longo da costa brasileira. O processo já mobiliza cerca de 500 profissionais e com os avanços das obras **serão mais de 5 mil empregos** e, no pico, poderão ser 1,4 mil trabalhadores entre 2026 e 2027, com efeito multiplicador sobre a economia regional.

VERDADE VERDADEIRA - Recentemente, o presidente Lula falou uma verdade que poucos tem coragem de dizer: o Brasil tem uns vagabundos que são profissionais em tentar vender a Petrobrás. E eles tem nome: Michel Temer e Jair Bolsonaro. Eles venderam a BR Distribuidora, a Liquigás e tantos outros ativos da Petrobrás. E para o povo, nada melhorou. Por isso os petroleiros defendem que a Petrobrás volte à distribuição e recupere seus ativos vendidos nos últimos tempos, para garantir soberania energética e preços sustentáveis para a população.

DIREITO DE GREVE - A **Corte Internacional de Justiça (CIJ)** emitiu parecer consultivo declarando que **o direito de greve é, fundamentalmente, protegido pela Convenção n.º 87 da OIT**, que trata da liberdade sindical. Para o Brasil, o cenário é juridicamente curioso e emblemático. A Constituição de 1988 assegura o direito de greve de forma ampla, no entanto, o país nunca ratificou a Convenção n.º 87 da OIT.